

**Faculdade Campo Limpo Paulista
Curso de Rádio, TV e Internet**

ANGELA LIMA
MAYARA KEULI

LINGUAGEM TRANSMÍDIA

**Campo Limpo Paulista
2017**

Faculdade Campo Limpo Paulista
Curso de Rádio, TV e Internet

ANGELA LIMA 21928

MAYARA KEULI 20060

LINGUAGEM TRANSMÍDIA

Trabalho de conclusão de curso (Projeto Experimental) cumprimento Obrigatório para obtenção do título de Bacharel do curso de comunicação social, Rádio,TV e Internet da instituição FACCAMP (faculdade de Campo Limpo Paulista). Orientação metodológica – Prof. Esp. Maria Auxiliadora Mendes do Nascimento e orientação específica – Prof. Caio Túlio Padula Lamas.

Campo Limpo Paulista
2017

Folha de Créditos

Autores:

ANGELA LIMA 21928
MAYARA KEULI 20060

Título: Linguagem Transmídia

Banca Examinadora:

Professora Maria Auxiliadora Mendes do Nascimento

Assinatura: _____

Professor Caio Túlio Padula Lamas

Assinatura: _____

Professor Rafael Mattoso

Assinatura: _____

Data da Aprovação: ____ de _____ de 2017

**Campo Limpo Paulista
2017**

Dedicamos esse Trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus, aos nossos queridos familiares, amigos e a todos que amam essa profissão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram tanto em entrevistas, equipamentos, locação, e produção para a realização desse projeto, em especial, professora Maria Auxiliadora Mendes, professor Caio Padula Lamas, professor Rafael Mattoso, professor José Carlos Aronchi, Rodrigo Arnaut, Solange Uhieda, Jaqueline de Oliveira, Hilario Pereira, Vicente Gosciola, Pedrina dos Santos, Neilza de Lima, Sthefanny Lima, Daivson Barbosa, Tiago Pinheiro e Paulo José.

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso apresentado é sobre linguagem transmídia. Em tempos em que a internet se mostra cada vez mais fundamental para a comunicação contemporânea, vemos como ela assume o papel de receber e divulgar seus conteúdos exclusivos a cada mídia exposta.

A finalidade desse trabalho é mostrar como as narrativas transmídia estão cada vez mais presentes em produções, e como é possível atualmente contar histórias e engajar o público através de múltiplas plataformas.

Palavras-Chave: Linguagem Transmídia; comunicação; mídia; múltiplas plataformas; documentário.

ABSTRACT

The presented completion of course work is about transmedia languages. In times which internet shows itself more and more fit for contemporary communication, it is possible to see how it assumes the role of creating, receiving and spreading its exclusive contents on each exposed media.

The goal of this work is to show how transmedia is increasingly present in productions, and how it can be thought through multiple plataforms.

Keywords: Transmedia languages, communication, media, multiple plataforms; documentary.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 LOGOTIPO DA PRODUTORA.....	12
Imagem 2 Encarte Bruxa de Blair	22
Imagem 3 Cartaz do Seriado Lost	23
Imagem 4 Encarte Projeto Transmídia do seriado Lost.....	24
Imagem 5 Cartaz novela Chiquititas	25
Imagem 6 Capa do Capítulo 73 no Youtube	25
Imagem 7 “The Salt of The Earth”, 2015. Direção: Juliano Ribeiro Salgado, Wim Wenders.	35
Imagem 8 “Cortina de Fumaça”, 2010. Direção: Rodrigo Mac Riven.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Páginas de conteúdo GSHOW.....	26
Quadro 2 Identidade Visual MS Móveis.....	45

LISTA DE FOTOS

Foto 1 Angela Lima – Pauta/ Redatora/ Cinegrafista/ Produtora.	13
Foto 2 Mayara Keuli – Pauta/ Redatora/ Direção Geral/ Produtora.	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Formulário Plano de Produção	45
Tabela 2 Cronograma Físico	46
Tabela 3 Mapa de Produção outubro.....	46
Tabela 4 Mapa de Produção NOVENBRO	47
Tabela 5 Mapa de transporte	49

SUMÁRIO

1.	PRODUTORA	12
	1.1. Definição de produtora	12
	1.2. Configuração da equipe	13
2.	PROPOSTA DE PRODUÇÃO	15
	2.1 Apresentação	15
	2.2 Objetivo	15
	2.3 Formato	16
	2.4 Público-Alvo	16
	2.5 Justificativa	16
	2.6 Conclusão	17
3.	LINGUAGENS TRANSMÍDIA	18
	3.1 Transformações Midiáticas	18
	3.2 Processo Transmídia	21
4.	DOCUMENTÁRIO	28
	4.1 INTRODUÇÃO	28
	4.2 História do documentário	28
	4.3 Conceito de documentário	30
	4.4 Produção do documentário Linguagens Transmídia	31
	POÉTICO	31
	EXPOSITIVO	32

	PERFORMÁTICO	32
	PARTICIPATIVO	33
	REFLEXIVO	33
	OBSERVATIVO	34
	4.5 ABORDAGEM DO DOCUMENTÁRIO	34
	4.6 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTÁRIOS	35
5.	PRODUÇÃO	37
	5.1 Roteiro	37
	5.2 MEMORIAL DESCRITIVO	44
	5.3 Patrocinadores	45
	5.4 Formulário Plano de Produção	45
	5.5 Cronograma Físico	46
	5.6 Mapa de Produção	46
	5.7 Mapa de transporte	48
	5.8 Orçamento Fictício	49
	5.9 Orçamento Real	54
	5.10 Ordem do Dia	55
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
7.	BIBLIOGRAFIA	62
8.	ANEXOS	64

INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento das novas mídias no mercado, entre elas, está inserida a narrativa transmídia. O tema linguagem transmídia abordado nesse trabalho, é uma ferramenta de estratégia voltada para o público e produtores, que visa à necessidade de se comunicar por diversas plataformas midiáticas.

Trans é tudo aquilo que transita, portanto, transmídia significa aquilo que navega entre uma mídia e outra, tendo assim, conteúdos a serem pensados para diversos tipos de mídia.

O conceito transmídia é desenvolvido por muitas mensagens. Mensagens distintas que são independentes entre si, mas que são relacionadas entre elas, ou seja, complementares que tenha uma linguagem própria. Nós podemos assistir a um filme ou ler um livro do mesmo gênero, que eu vou ter a compreensão daquele todo, em plataformas diferentes.

As narrativas transmídia podem surgir durante o processo, como depois. Ao decorrer do relatório, poderemos ver exemplos de várias linguagens utilizadas para cada plataforma.

Quando pensamos em desenvolver e produzir narrativas transmídia, é necessário planejamento, e entendimento dos processos. Normalmente essas estratégias são executadas por empresas de comunicação, como por exemplo, estudos de recursos financeiros, mercado e o que o interesse do público.

A linguagem transmídia veio para proporcionar grandes mudanças no meio de comunicação que temos e interagimos. Com o passar dos anos o mercado teve a necessidade de obter novos recursos, deixando de lado as mídias específicas, como, TV, rádio e impressos. Com a tecnologia batendo na porta e a grande potencialização da internet, essas mídias migraram para o desenvolvimento da narrativas transmidiáticas.

1. PRODUTORA

1.1. *Definição de produtora*



Imagem 1 LOGOTIPO DA PRODUTORA

Criada em 2016, a Kahlo Produções traz em sua composição exclusivamente mulheres, estudantes de Rádio, TV e Internet, essas que muitas vezes não tem espaço, mas que buscam seu lugar na área de cinema e audiovisual e mais do que tudo, seu direito fala e à liberdade de expressão. A Kahlo Produções tem o intuito de homenagear e trazer a representatividade de grandes mulheres da história como Frida Kahlo, grande pintora mexicana, participante de três grandes períodos artísticos: Realismo Mágico, Surrealismo e Arte Moderna. Sendo assim, a Kahlo Produções anseia transformar, transportar e transbordar sonhos para obras cinematográficas.

1.2. Configuração da equipe



Foto 1 Angela Lima – Pauta/ Redatora/ Cinegrafista/ Produtora.

Angela Lima produziu o curta-metragem "Vícios" com a Kahlo Produções, que ganhou em primeiro lugar como melhor produção audiovisual no Fest.com 2017 (Festival universitário do curso de Comunicação Social da Faculdade Campo Limpo Paulista), atuando no papel de Direção de Fotografia, Cinegrafista, Assistente de Direção de Arte e Assistente de Iluminação. Produziu uma esquete chamada "Impeachment", que ganhou em terceiro lugar no Fest.com 2017, atuando como Direção de Fotografia e Cinegrafista. Participa do jornal laboratorial O Jornaleiro, onde desenvolve diversas funções e já foi editora-chefe no segmento audiovisual. Produziu um programa para a TV Rede Paulista, C3TV, canal aberto da cidade de Jundiaí, em São Paulo, como cinegrafista e atualmente trabalha como estagiaria na Associação Vida.com, na função de assistente de produção e cinegrafista.



Foto 2 Mayara Keuli – Pauta/ Redatora/ Direção Geral/ Produtora.

Mayara Keuli é auxiliar administrativa, estudante do oitavo semestre de Rádio, TV e Internet. Participante do “O Jornaleiro”, jornal laboratorial da Faculdade de Campo Limpo Paulista (FACCAMP), no qual atua em inúmeras produções audiovisuais. Trabalhou como produtora nos programas "Zine Cult", "Baixo Orçamento" e o piloto da série "Irreal". Produziu o curta-metragem "Vícios" com a Kahlo Produções, que ganhou em primeiro lugar como melhor produção audiovisual no Fest.com 2017, atuando no papel de Direção de Produção e Produtora Geral. Produziu uma esquete "Impeachment", que ganhou em terceiro lugar no Fest.com 2017, atuando como Iluminação e atriz.

2. PROPOSTA DE PRODUÇÃO

2.1 Apresentação

O autor Henry Jenkins afirma,

(...) Bem vindo á cultura da convergência, onde as velhas e novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis.

Contextualizado a frase acima, percebe-se que hoje a mídia busca cada vez mais inteirar-se e desenvolver a cultura da convergência, e o papel que o transmídia traz hoje é crucial para esse desenvolvimento que a indústria procura.

Esse trabalho abordará um estudo completo sobre Linguagens Transmídia, onde mostrará opiniões de especialistas e profissionais da área sobre o assunto, com elementos explícitos em um documentário.

2.2 Objetivo

O produto audiovisual deste trabalho de conclusão de curso (TCC), formato documentário aborda as Linguagens Transmídia, mostrando todo o seu processo de desenvolvimento na indústria e como se evidencia nos dias atuais. Temos como foco o estudo das narrativas transmídia e como ocorre essa transmutação. O intuito do documentário é destacar o papel ocupado por essas linguagens nas produções.

Queremos trabalhar com a visão de um telespectador que vivenciou e vivencia essa transformação das mídias, como exemplo uma mãe, uma vó e uma filha, três gerações com perspectivas divergentes. A estética do documentário baseia-se na linguagem subjetiva do olhar da câmera, construindo uma narrativa dos personagens principais, que serão alguns indivíduos que vivenciam o processo transmídia. Partindo desta premissa, será abordado através de entrevistas com especialistas da área, um complemento técnico mais apurado sobre essa nova linguagem.

2.3 Formato

Com o gênero documentário abordado a partir do tema transmídia, a referida obra audiovisual produzida pela Kahlo Produções entende que formato é um conjunto de características técnicas relacionadas ao produto audiovisual (QUECONCEITO, 2017). No entanto, determinamos ao nosso documentário nomeado “A Era transmídia”, o tipo de formato expositivo¹ e performático². Que adiante, no capítulo sobre produção do documentário Linguagens Transmídia, será melhor explicado.

Esses formatos atribuem características de reflexão acerca do tema abordado com profundidade e embasamento em entrevistas com diversas opiniões de especialistas da área, embora o teor do documentário seja entender aspectos técnicos sobre a linguagem transmídia, a obra capta o envolvimento emocional e social de três pessoas de épocas distintas que consomem o mesmo produto, trazendo a realidade de ambos para reflexão do espectador.

2.4 Público-Alvo

Destina-se ao público maior de 12 anos, visando os interessados em transmídia e seu desenvolvimento em múltiplas plataformas.

2.5 Justificativa

A referida obra audiovisual "A Era Transmídia" trata sobre um aspecto midiático, que é transmídia. Transmídia se refere ao uso de algumas mídias para contar uma história ou transmitir uma mensagem a determinado público (INTERNETINNOVATION, 2017).

Com o desenvolvimento desse processo, que atualmente vem fazendo parte de diversos conteúdos audiovisuais, é importante retratar a maneira que a linguagem

1 [...] as imagens [...] ilustram, esclarecem, evocam ou contrapõem o que é dito. [...]” Página 142.

² performático “[...]O documentário performático [...] tenta demonstrar como o conhecimento material propicia o acesso a uma compreensão dos processos mais gerais em funcionamento na sociedade.[...]” pág 168.

desse formato aborda, como acontece a interação do público com a geração de conteúdos, aspectos técnicos utilizados para compor a promoção do produto, entre outras coisas.

Devemos explorar essas áreas que ainda estão em fase de desenvolvimento, isso ajuda a entender como funciona todo o processo e também a criar mecanismos que contribuam para fomentar a linguagem transmídia.

2.6 Conclusão

Para entender o que é transmídia e qual a sua linguagem, o documentário "A Era Transmídia" aborda através de entrevistas com especialistas quais são as linguagens trabalhadas nesse formato que vem sendo explorado pelos profissionais da área, como funciona a produção dos produtos audiovisuais de acordo com esse recurso de expansão de negócios e como isso reflete no espectador, que consome o produto em diferentes plataformas de mídia. Aborda aspectos técnicos, pautados na construção de linguagem acerca do tema e o impacto que tem sobre a vida dos telespectadores.

3. LINGUAGENS TRANSMÍDIA

3.1 Transformações Midiáticas

Em tempos em que a internet se mostra cada vez mais presente na comunicação contemporânea, vemos como ela assume o papel de criar, receber e divulgar seus conteúdos exclusivos em cada mídia exposta. Desde a década passada, o conceito de narrativa transmídia vem se desdobrando em outras ideias, a partir do ano de 1969 a 1970, artistas de bairro dos EUA se reuniam para realizar feiras, grandes encontros de comunidade para apresentar e expor seus trabalhos, tendo já diretamente sua interatividade entre público e eles. A partir dessa ideia, artistas se uniram em diversas plataformas para mostrar suas obras de arte, criando desde a década passada mesmo sem total conhecimento do que posteriormente seria a narrativa transmídia.

A narrativa transmídia vem sendo desenvolvida há muito tempo, sem essa nomenclatura. Essa interação entre mídias e público é antiga, um exemplo pertinente do transmídia é o filme *Star Wars*. Após o lançamento o filme, surgiram livros e quadrinhos, integrando a história em diferentes contextos, desde aquela época. Com esse grande conceito se construindo, um dos primeiros a se aprofundar foi o professor Henry Jenkins, organizando e se tornando o grande divulgador dos primeiros estudos.

O transmídia foi se potencializar apenas em 2001, com o crescimento da internet. Um exemplo dos primeiros vestígios de transmídia, já consolidado pelo autor Henry Jenkins, foi quando um estudante filipino-americano criou uma imagem de Beto, personagem do seriado de televisão *Vila Sésamo*, interagindo com o terrorista Osama Bin Laden, e postou em sua rede social. Tempos depois aos atentados de 11 de setembro, essa imagem percorreu o Oriente Médio inteiro, fazendo o personagem bondoso, Beto, se tornar um terrível vilão.

O termo transmídia tem a finalidade de contar uma história em múltiplas plataformas, fazendo com que cada uma delas seja representada de forma única. Esse termo foi utilizado pela primeira vez pelo professor MarshaKunder, da University of Southern California (EUA), em 1991. Porém, só em 2003 o professor Henry Jenkins

publicou um artigo com projetos transmídia, escrevendo, anos depois, o seu livro “Cultura da Convergência”, onde, explica com mais profundidade o assunto. Para ele:

“Uma história transmidiática se desenrola através de múltiplos suportes midiáticos, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. Na forma ideal de narrativa transmidiática, cada meio faz o que faz de melhor – a fim de que uma história possa ser introduzida num filme, ser expandida pela televisão, romances e quadrinhos; seu universo possa ser explorado em games ou experimentado como atração de um parque de diversões. Cada acesso à franquia deve ser autônomo, para que não seja necessário ver o filme para gostar do game, e vice-versa. Cada produto determinado é um ponto de acesso à franquia como um todo” (JENKINS, 2008, p. 135).

Segundo o conceito de Jenkins, o termo transmídia pode ser usado por diversas plataformas para contar uma história e, no final, o público, terá a opção de ter o conteúdo completo sobre aquela narrativa, usando plataformas que se completam, mas que não dependem uma das outras. A linguagem transmídia é evidenciada a partir da relação entre público e produtores, mas especificamente quando se tem conteúdos da mídia tradicional, interagindo com as novas mídias, como exemplo; a internet, televisão, jogos, entre outros. Convidar o público a participar de cada plataforma midiática é uma das habilidades chaves das narrativas transmídia.

Segundo o autor Jenkins, em seu livro ele especifica três conceitos muito importantes para o desenvolvimento do transmídia, que são eles: convergência dos meios de comunicação; cultura participativa e inteligência coletiva.

Quando falamos em convergência dos meios de comunicação, o termo se defini em variadas linguagens, como transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, gerados através do fluxo de conteúdos feitos por multiplataformas de mídia.

*“No mundo da convergência das mídias, toda história importante é contada, toda marca é vendida e todo consumidor é cortejado por múltiplas plataformas de mídia.”
(Jenkins, 2008, pg.29)*

A proposta de convergência não é essencialmente tecnológica, mas sim cultural. O processo de criação de novas plataformas existe devido a uma necessidade social e está relacionada ao fluxo de imagens, ideias e histórias a serem contadas.

“A convergência não ocorre por meios de aparelhos, por mais sofisticados que venham a ser. A convergência ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros.” (Jenkins, 2008, pg.30)

A cultura participativa é uma mudança no modo como as pessoas se relacionam com os meios de comunicação, o que faz com que os papéis de produtores e consumidores de informação se unam. Os consumidores dessa cultura participativa tendem a gerar e divulgar conteúdos, potencializando a indústria política, social e cultural. Produzir informação e disseminar informações tornou-se uma realidade recorrente.

“A expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo.” (Jenkins, 2008, pg.30)

E por fim, o conceito inteligência coletiva, se dá a principio, a colaboração entre pessoas por meio de múltiplas informações que cada um tem em si, e ao juntarmos essas informações podemos criar conteúdos extremamente relevantes e

produtivos para a narrativa transmídia. É a inteligência coletiva, que resulta na cultura participativa.

“A inteligência coletiva pode ser vista como uma fonte alternativa de poder midiático. Estamos aprendendo a usar esse poder em nossas interações diárias dentro da cultura da convergência.” (Jenkins, 2008, pg. 30)

Cultura da convergência é um termo desenvolvido pelo autor Henry Jenkins, esse termo se dá as citações acima, como convergência dos meios de comunicação cultura participativa e inteligência coletiva. Todas essas formas de comunicação tende a convergirem para um único meio, para transmitir como as informações serão produzidas, veiculada e consumida. A convergência se dá ao fluxo de imagens, ideias, historias, através do maior numero de canais midiáticos possíveis, que se dão as múltiplas plataformas.

“Convergência é um fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, a cooperação de múltiplos mercados midiáticos e o comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam”. (Jenkins, 2008, pg. 31)

3.2 Processo Transmídia

Hoje, tudo se engloba à tecnologia, falar em transmídia virou um conceito básico para produções. Quando falamos em produção, hoje, deixamos de lado aquela velha mídia isolada, dando lugar a multiplataformas que as narrativas transmídia nos proporcionam. Vamos ver a seguir, exemplos de cada plataforma, e como os produtores utilizaram e utilizam o transmídia em suas criações.

Começando com o cinema, não podemos deixar de analisar o filme “Bruxa de Blair³”, lançado no final da década de 90, que foi pioneiro ao trazer à tona a narrativa transmídia. O filme é uma ficção que conta a história de três estudantes americanos que se aventuram em uma floresta, com o objetivo de gravar um documentário sobre uma lenda urbana, conhecida como Bruxa de Blair. Um ano antes de o filme ser lançado, os produtores pensaram em estratégias para tornar a história o mais realista possível, criando um site com informações fictícias da possível lenda, contendo notícias falsas do desaparecimento dos jovens, datas e fotos. Quando lançaram o filme um ano depois, fez tanto sucesso que o público da época se confundia com a veracidade dos fatos, achando que realmente existia uma lenda por trás do filme. Isso mostra o poder que o transmídia nos oferece, e quão real ele pode se tornar e mudar todo o percurso e credibilidade da produção.



Imagem 2 Encarte Bruxa de Blair

“O estouro da bolha pontocom jogou água fria nessa conversa sobre revolução digital. Agora, a convergência ressurge como um importante ponto de referencia, à medida que velhas e novas empresas tentam imaginar o futuro da indústria de entretenimento.” (Jenkins, 2008, pg.32)

³ Data de lançamento: 1 de outubro de 1999 (Brasil) Direção: Eduardo Sánchez, Daniel Myrick
Orçamento: 60.000 USD Bilheteria: 248,6 milhões USD Roteiro: Eduardo Sánchez, Daniel Myrick

Outro caso de narrativas transmídia, que serve como referência para produtores de conteúdo, é o seriado “Lost⁴”. No início de veiculação, não havia planejamento de estratégias transmídia, elas foram desenvolvidas no final da produção. Percebendo o grande sucesso que fazia entre o público, os produtores viram a necessidade de se trabalhar com mais narrativas e gerar maior números de fãs possíveis. Com o potencial e alcance da série, logo depois, surgiram livros, HQs, jogos, e entre outras narrativas. Lost atingiu seu ápice como narrativa transmídia, e foi a partir dela que aconteceu uma das maiores convergências entre TV e internet, na época, se tornando referência para produções ao migrar da TV para livros, jogos e várias outras mídias.

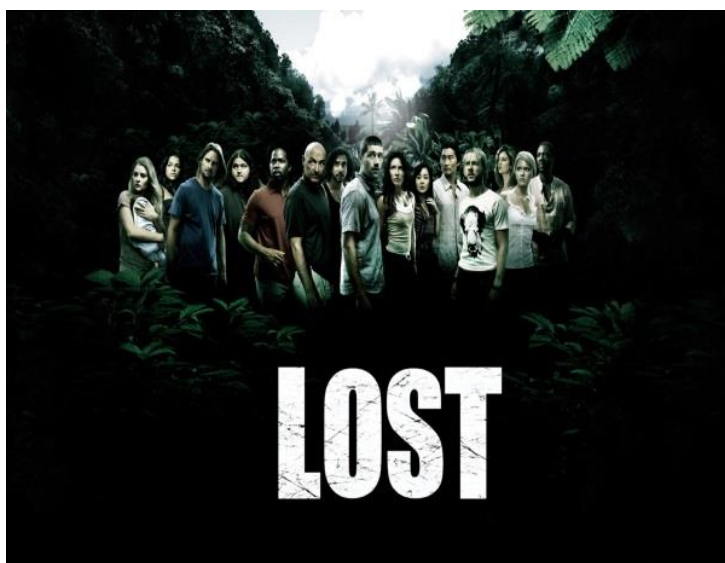


Imagem 3 Cartaz do Seriado Lost

⁴ Primeiro episódio: 22 de setembro de 2004 Episódio final: 23 de maio de 2010 Número de temporadas: 6
Local de produção: Oahu Criadores: J. J. Abrams, Damon Lindelof, Jeffrey Lieber

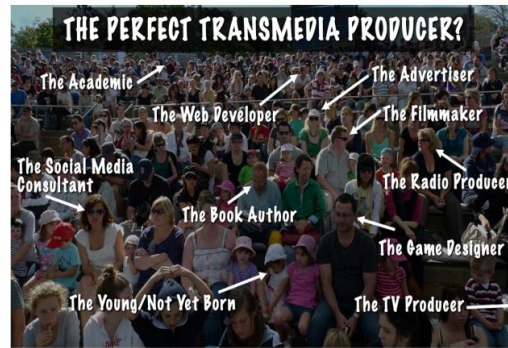


Imagem 4 Encarte Projeto Transmídia do seriado *Lost*

Atualmente, a televisão se reinventa a cada programação que vai ao ar e, ao longo dos anos, busca novos conteúdos que se aproximem do seu público. Com a televisão passando por essas mudanças, a narrativa transmídia é o recurso que os produtores utilizam. Essa nova linguagem visa buscar conteúdos exclusivos da TV para a internet, que se tornou o recurso mais utilizado quando falamos em “convergência das mídias”.

Um exemplo visto hoje, no Brasil, utilizando a plataforma TV é a novela *Chiquititas*⁵, exibida pelo canal aberto, SBT. A produção traz os capítulos exclusivos na televisão, como todas as emissoras fazem, mas a estratégia que os produtores do SBT utilizam de transmídia, é disponibilizar os capítulos inteiros na internet, podendo serem vistos todos na íntegra de modo gratuito. Essa estratégia tem sido primordial nas produções de televisão, para atingir e agradar seu público.

⁵ Primeiro episódio: 15 de julho de 2013 Episódio final: 14 de agosto de 2015 Número de episódios: 545
Emissora original: Sistema Brasileiro de Televisão Elenco: Agustina Cherri Criadoras: Íris
Abravanel, Cris Morena



Imagem 5 Cartaz novela Chiquititas

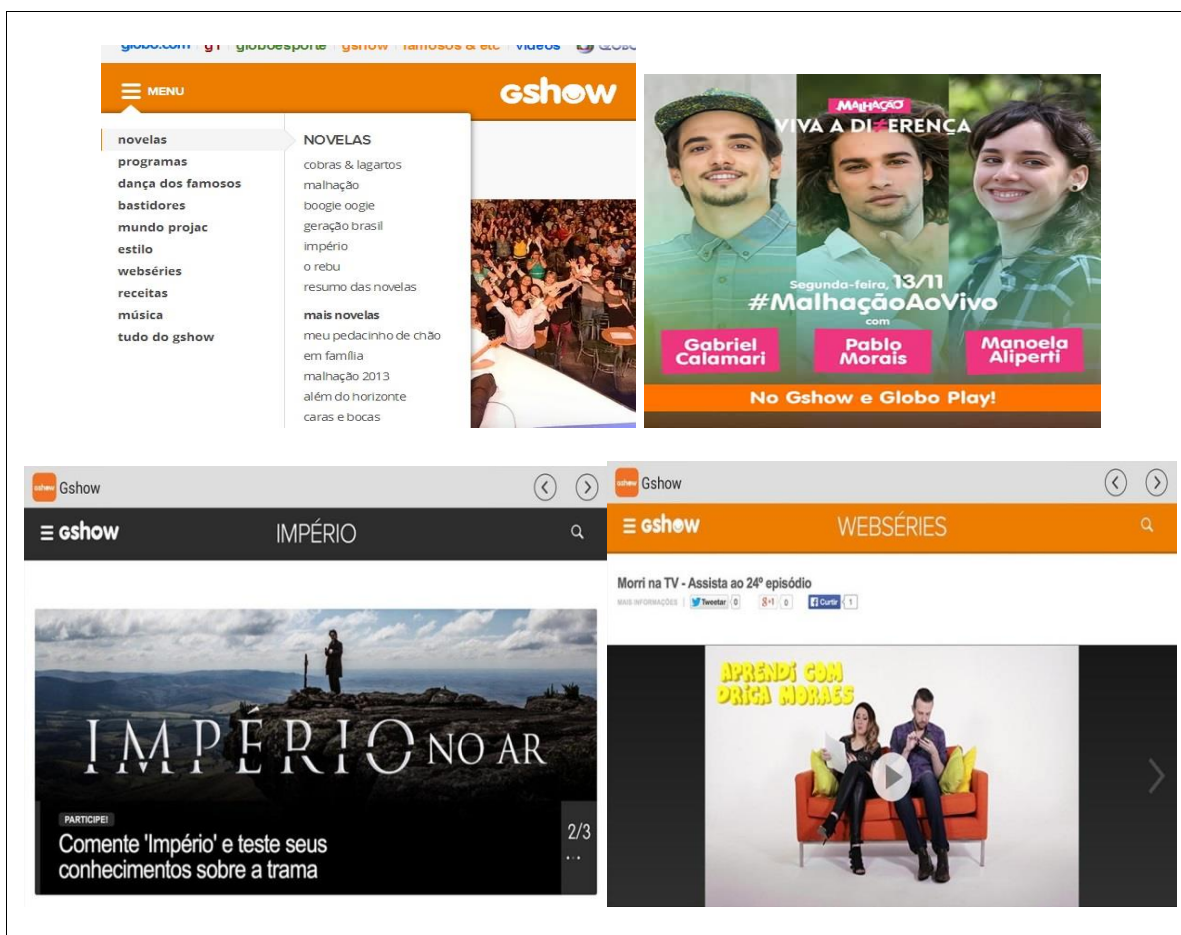


Imagem 6 Capa do Capítulo 73 no Youtube

“Na sua função de metamídia, o computador fundiu, em um todo digital, as principais formas da comunicação humana: a escrita, o audiovisual, as telecomunicações e a informática. Esse processo veio, assim a ser referido por meio da expressão “Convergência das mídias”. (A Televisão em tempos de Convergência – Prefácio, Soraya Ferreira)

Outro exemplo de emissora que utiliza esse recurso é a Rede Globo, nas suas principais programações. A cada lançamento de novela, série e minissérie, a Rede Globo usa a plataforma da internet para desenvolver o transmídia, trazendo conteúdos exclusivos da TV para a Internet, através de portais segmentados por públicos e

interesses, o que proporciona a fidelidade dos espectadores a cada programação exibida.



Quadro 1 Páginas de conteúdo GSHOW

Podemos ver outros exemplos no mundo dos games – os jogos eletrônicos. Eles evidenciam sua relevância ao adaptar seu enredo para filmes de muito sucesso. Em contrapartida, a estratégia de filmes cinematográficos lançarem jogos, visam a popularidade da história e como consequência mais lucro. Podemos perceber que a indústria está se transformando. Um exemplo clássico que Jenkins tem como referência em seu livro é o jogo “Matrix⁶”. quando foi lançado o filme, surgiram outras plataformas com narrativas parecidas, mas com enredo oposto à história original, tudo muito bem definido, gerando um grande sucesso.

⁶ Data de lançamento: 21 de maio de 1999 (Brasil) Direção: Lana Wachowski, Lilly Wachowski Séries de filmes: Franquia Matrix Roteiro: Lana Wachowski, Lilly Wachowski Música composta por: Don Davis, Graeme Revell

“Matrix é entretenimento para a era da convergência, integrando múltiplos textos para criar uma narrativa tão ampla que não pode ser contida em uma única mídia”.
(Jenkins, pg.137)

Quando se falamos em transmídia, vemos o leque de possibilidades que esse conceito nós dá. Hoje, ele englobada multi-plataformas, podendo assim trabalhar cada uma com uma nova história e um novo formato. Quando pensamos em mídias que se pode desenvolver conteúdos e ideias, temos variadas opções visto acima, como a TV, Internet, Jogos, Livros, cinema, impressos e etc. Cada mídia terá o seu público e planejamento específicos.

E por fim, em um dos livros de Soraya Ferreira, ela deixa bem claro que o transmídia ainda tem muito a ser visto, e muito a ser trabalhado pelos produtores. O transmídia tem uma grande responsabilidade em trazer essa novidade para as produções, e promete ser cada vez mais aperfeiçoada em cada produção feita. As velhas mídias tem um caminho árduo a ser trilhada para atingir essa cultura da convergência.

“... a convergência ainda é vista como algo vago, que não se consolidou de fato. As emissoras ainda estão experimentando as melhores estratégias e formas de trabalhar diante deste novo terreno e ambiente convergente”.
(Ferreira, 2014, pg.21)

Hoje, três anos depois que o livro de Soraya Ferreira, professora formada em Comunicação Social pela universidade Federal de Juiz de fora (UFJF) foi publicado, o transmídia está mais consolidado, mais visto, mais falado, e posto mais em prática. O transmídia se tornou uma ferramenta para as produções. Quando pensamos em fazer conteúdos, essa estratégia tem que ser aplicada. O transmídia é a nova estratégia para uma produção atingir seu publico e fazer um grande sucesso. O público tem um papel fundamental para esse conceito que vem se construindo, ele fideliza as novas produções, trazendo interatividade entre ambos, receptores e produtores.

4. DOCUMENTÁRIO

4.1 INTRODUÇÃO

Na busca por conhecimento aprofundado sobre a linguagem transmídia estudada ao longo do curso de comunicação social com bacharel em rádio, tv e internet, foi possível compreender que há uma relação importante entre comunicador e telespectador e toda a transformação de captação e abordagem de interesse do público.

Pensando nos aspectos e processos que o audiovisual hoje vem se adaptando, a Kahlo Produções iniciou um estudo de campo a partir de entrevistas com profissionais da área de comunicação social, afim de desenvolver um produto audiovisual no gênero documentário sobre o que é transmídia e qual seu papel na vida de um comunicador e telespectador.

Sendo assim, de modo a inserir o público e compor uma história que necessita de duas visões, espectador e produtor de conteúdo, trabalhamos com pessoas comuns de idades diferentes, revelando o contraste de épocas e bagagem cultural, trazendo sua vivência como receptor ativo nas mídias que consomem como parte emotiva do filme.

O documentário 'A Era Transmídia' busca mostrar os impactos e a influência que hoje a transmídia tem sobre as pessoas, qual a relevância e importância que a linguagem exerce do ponto de vista de profissionais de comunicação e público.

4.2 História do documentário

A palavra documentário, de acordo com o dicionário Aurélio, significa um documento que comprova, tem caráter didático, informativo ou de divulgação. Ou seja, documentário é um documento baseado na realidade de questões históricas, políticas, culturais, entre outros, de nossa sociedade ou do meio em que um indivíduo pertence.

Pensando em documentário como gênero audiovisual, Bill Nichols trata em seu livro "Introdução ao Documentário" elementos que diferem a relação do cineasta

com sua obra ficcional e não-ficcional. Nichols ressalta que não há uma divisão absoluta entre a ficção e o documentário, pois o gênero que aborda os fatos reais utiliza práticas que envolve encenação, reconstituição, interpretação, roteiro, por exemplo.

“Em A bruxa de Blair (Eduardo Sanchez e Daniel Myrick, 1999), para dar credibilidade histórica a uma situação fictícia, esse fascínio não se fia apenas na combinação das convenções do documentário com o realismo sem artifícios da câmera portátil, ele também se utiliza dos canais promocionais e publicitários que cercam o filme propriamente dito e que ajudam a nos preparar para ele.” Introdução ao Documentário, pág. 18. Cap. INTRODUÇÃO.

Conforme Nichols fala sobre o filme “Bruxa de Blair”, o gênero documentário é usado como um artifício para dar credibilidade e inserir realismo ao filme, envolvendo o espectador e trazendo um universo próprio a trama.

Com a evolução das câmeras e seus aparatos, o documentário passa a receber maior atenção no glamour que a história pode proporcionar ao seu telespectador. A imagem que representa a realidade é colocada como verdade absoluta do que enxergamos e conhecemos sobre determinados assuntos, sobre isso, ressalta Nichols, que:

“(...). Não podemos garantir que o que vemos seja exatamente o que teríamos visto se estivéssemos presentes ao lado da câmera. ”. Pág. 19.

4.3 Conceito de documentário

Podemos afirmar que o documentário busca e necessita da autenticidade em sua composição, buscando uma representação fidedigna que insere o telespectador na história como observador dos fatos. A imagem se torna elemento vital para atribuir o ponto de vista do cineasta, e os diferentes modos de representação atraem os olhares apaixonados daqueles que amam compartilhar com originalidade questões históricas sobre o mundo.

“Alguns enfatizam a originalidade ou a característica distintiva de sua própria maneira de ver o mundo: vemos o mundo que compartilhamos como se filtrado por uma percepção individual dele. Alguns enfatizam a autenticidade ou a fidelidade de sua representação do mundo: vemos o mundo que compartilhamos com uma clareza e uma transparência que minimizam a importância do estilo ou da percepção do cineasta. ” Página 19, Introdução ao Documentário.

Para Manuela Penafria, o documentário carrega uma responsabilidade grande por ser um produto que representa a realidade do mundo.

“ [...], enquanto espectadores, exigimos que um documentário, por manter uma relação de grande proximidade com a realidade, deva respeitar um determinado conjunto de convenções: não direcção de actores, uso de cenários naturais, imagens de arquivo, câmara ao ombro, etc. [...]. ” O Ponto de Vista no Filme Documentário, Penafria. Pág 1

Com isso percebemos a relevância do documentário como um produto autêntico que, acima de tudo, busca a exposição da verdade como meio de reflexão sobre qualquer tema. Penafria ainda fala que são os realizadores “que decidem como

devem expressar-se.”. Assim, o cineasta escolhe a forma como vai desvendar, descobrir, expor, falar sobre os acontecimentos do mundo.

4.4 Produção do documentário Linguagens Transmídia

A visão de mundo de um cineasta ou diretor reflete como característica a sua assinatura própria no documentário. Essa visão pode se enquadrar em um dos seis tipos proposto por Nichols, de modo que são trabalhados como subgêneros do gênero documentário. São eles: poético, expositivo, performático, participativo, reflexivo e observatório.

Cada modo trabalhado no documentário não necessita compor todo o filme, apenas se essa for a vontade do cineasta, já que a assinatura está sendo enquadrada em sua composição fílmica, levando em conta a liberdade de criação. Um filme documentário pode conter características suficientes para dar estrutura para a sua produção, mas ela não determina necessariamente toda a concepção de sua obra.

“[...] Um documentário reflexivo pode conter porções bem grandes de tomadas observativas ou participativas; um documentário expositivo pode incluir segmentos poéticos ou performático vis. [...]” Página 135, *Introdução ao Documentário. NICHOLS, Bill.*

POÉTICO

No modo poético, Nichols ressalta que a obra se preocupa com a estética trabalhada no filme, valoriza a visão do personagem e do próprio diretor a respeito do tema abordado. Utiliza-se na construção da narrativa poemas, obras literárias e trechos de livros. Esse modo não se preocupa em seguir uma linearidade, portanto a complexidade e contemporaneidade da obra engloba um conjunto sensorial mais apurado.

“[...]O modo poético sacrifica as convenções da montagem em continuidade, e a ideia de localização muito específica no tempo e no espaço derivada dela, para explorar associações e padrões que envolvem ritmos temporais e justaposições espaciais. [...]” Página 137.

EXPOSITIVO

Quanto ao documentário expositivo, Nichols conta que o cineasta ou diretor se preocupa mais com a linearidade da narração e das imagens que compõe o filme, e sua principal característica é a objetividade, onde busca-se trabalhar a narração de modo que haja continuidade com a fundamentação da obra.

“[...] Os documentários expositivos dependem muito de uma lógica informativa transmitida verbalmente. Numa inversão da ênfase tradicional do cinema, as imagens desempenham papel secundário. Elas ilustram, esclarecem, evocam ou contrapõem o que é dito. [...]” Página 142.

PERFORMÁTICO

O subgênero performático se caracteriza pelo padrão estético e subjetividade adotada, com influência de técnicas cinematográficas livres, presentes no modo vídeo-arte, vanguarda e cinema experimental.

“[...] O documentário performático sublinha a complexidade de nosso conhecimento do mundo ao enfatizar suas dimensões subjetivas e afetivas. ” Página 168.

Aqui, o personagem não é incorporado pelo meio e sim o contrário, onde ressalta-se os valores e crenças de uma minoria, carregando memórias e experiências que se distanciam da objetividade de seus relatos. O cineasta busca instigar o

espectador de maneira emocional e afetiva, influenciando a reflexão do contexto trabalhado no filme.

PARTICIPATIVO

Já no modo participativo, conforme Nichols aponta em seu livro Introdução ao Documentário, os documentaristas vão a campo vivenciar e experimentar a realidade social que a obra representa.

“[...] O pesquisador vai para o campo, participa da vida de outras pessoas, habitua-se, corporal ou visceralmente, à forma de viver em um determinado contexto e, então, reflete sobre essa experiência, usando os métodos e instrumentos da antropologia ou da sociologia. [...]” Página 152.

REFLEXIVO

O reflexivo ao invés de seguir com a experiência e vivência do participativo, traz outro viés:

“[...] Em lugar de ver o mundo por intermédio dos documentários, os documentários reflexivos pedem-nos para ver o documentário pelo que ele é: um construto ou representação. [...]”

Esse modo se caracteriza pelo seu processo de montagem, desenvolvimento de personagem e construção de narrativa, que se enquadra em questões emocionais, psicológicas e realismo físico. É uma construção metalinguística do documentário e sua representação. Nesse subgênero o cineasta questiona de modo em que o espectador é inserido no questionamento, sem preocupação de seguir uma linearidade, mas sempre a fim de mostrar a realidade e situação em que o fato ocorre.

OBSERVATIVO

De acordo com Nichols, o modo observatório:

“[...] resultou em filmes sem comentário com voz-over, sem música ou efeitos sonoros complementares, sem legendas, sem reconstituições históricas, sem situações repetidas para a câmera e até sem entrevistas. [...]” pág, 146.

Ou seja, o cineasta busca captar a essência do seu tema sem qualquer interferência que obstrua a realidade. Os fatos e as imagens falam por si mesmo.

4.5 ABORDAGEM DO DOCUMENTÁRIO

Nichols fala que o documentário expositivo se preocupa em compor uma narrativa e linearidade na composição fílmica. A função desse modo de documentário é narrar de forma objetiva e contínua os fatos abordados no produto audiovisual. Sendo assim, a Kahlo Produções anseia trabalhar de forma conjunta entre o que é dito e mostrado, afim de esclarecer o conceito e contexto da linguagem transmídia na atualidade com entrevistas de profissionais da área de comunicação social.

O modo performático contribui para o envolvimento emocional do espectador através dos fatos e vivências sobre a linguagem transmídia, embora o documentário traga aspectos técnicos pautados nos processos de linguagem que o audiovisual vem vivenciando, aborda também a diferença de épocas em relação à experiência social e emocional que diferentes obras proporcionam ao receptor, espectador. Esse contraste será representado através dos personagens principais, que é uma família tradicional: avó, mãe e filha, que consomem de maneira diferenciada os conteúdos digitais hoje disponíveis.

Os subgêneros acima escolhidos proporcionam uma realidade marcante no tema abordado, que são os aspectos transmídia e sua relação com o consumidor. As

características de cada modo contribuem para o envolvimento do espectador sobre o assunto.

4.6 REFERÊNCIAS DE DOCUMENTÁRIOS

Abaixo, alguns documentários que segue como referência de composição e abordagem em 'A Era Transmídia'.



Imagem 7 "The Salt of The Earth", 2015. Direção: Juliano Ribeiro Salgado, Wim Wenders.

'O Sal da Terra' retrata o trabalho do fotógrafo Sebastião Salgado, mostrando sua trajetória a partir de suas fotos ao longo dos anos. A Kahlo tem como principal referência do filme a linguagem dramática e o tom de composição que o documentário carrega em si.



Imagem 8 “Cortina de Fumaça”, 2010. Direção: Rodrigo Mac Riven.

O documentário ‘Cortina de Fumaça’ segue como referência em sua forma de narração e introdução de profissionais como voz da verdade. Segue uma linearidade e se mostra objetivo no início, revelando trechos importantes que carrega a essência do filme.

‘Cortina de Fumaça’ traz à tona o assunto sobre políticas de combate às drogas no mundo, inserindo debates entre profissionais de diversos segmentos, desde pesquisadores, médicos à políticos e representantes do movimento.

5. PRODUÇÃO

5.1 Roteiro

Documentário: A Era Transmídia	Direção: Mayara Keuli
Roteiro: Angela Lima	Produção: Angela Lima/Mayara Keuli
VÍDEO TRILHA EMOCIONANTE FARGO LOGO FACCAMP ENTREVISTA JAQUELINE 0:33 À 0:39 MVI_5990 ENTREVISTA STEFANNY 0:15 À 0:22 MVI_9711 ENTREVISTA SOLANGE 5:00 À 5:07 MVI_5986 ENTREVISTA VICENTE 11:28 À 11:40 MVI_9702 LOGO APOIO/PATROCINADOR ENTREVISTA NEILZA 0:15 À 0:25 MVI_9714 ENTREVISTA ESPECIALISTA RODRIGO 5:57 À 6:24 MVI_9661 ENTREVISTA HILÁRIO 9:03 À 9:40 MVI_9685 LOGO: KAHLO PRODUÇÕES APRESENTA ENTREVISTA STEFANNY 2:14 À 2:15 MVI_9711 ENTREVISTA PEDRINA 0:36 À 0:43 MVI_9715 ENTREVISTA NEILZA 1:53 À 2:00 MVI_9714	ÁUDIO “A transmídia nada mais é do que um conceito de como você difunde uma informação. ” “Na internet eu encontro séries, o que está acontecendo no mundo dos artistas...” “Você tem muito mais interatividade com o público, então o engajamento da audiência é muito maior. ” “O grande pulo de gato da narrativa transmídia, é pensar no público. ” “A gente fica ligado em tudo... no caso das redes sociais. ” “Acho que em menos de 10 anos a gente vai ter mídias extremamente fortes e completamente diferente das que se tem hoje” “Como diretor de tele educação eu vejo o transmídia com bons olhos. ” “Eu assisto tv algumas vezes. ” “Eu gosto de assistir TV, novela, eu gosto...” “Assisto pouco a televisão... quando assisto eu vou no jornal. ”

<p>ENTREVISTA SOLANGE 8:11 À 8:21</p> <p>ENTREVISTA NEILZA 7:04 À 7:20 OUTRA PARTE 7:23 À 7:26 MVI_9714</p> <p>SOME IMAGEM (FUNDO PRETO)</p> <p>NOME DO DOCUMENTÁRIO “A Era Transmídia.”</p> <p>DESCE SOM TRILHA EMOCIONANTE FARGO</p> <p>ENTREVISTA RODRIGO 6:36 À 6:44 GC nome do Rodrigo, profissão. MVI_9661</p> <p>ENTREVISTA JAQUELINE 0:41 À 0:54 GC Jaqueline, profissão MVI_5990</p> <p>ENTREVISTA SOLANGE 2:14 À 2:22 VÍDEO MVI_5986 GC Solange, profissão</p> <p>ENTREVISTA STEFANNY 1:09 À 1:21 GC sthefanny, idade, filha MVI_9711</p> <p>ENTREVISTA HILÁRIO 2:35 À 3:10 GC Hilário, profissão MVI_9685</p> <p>ENTREVISTA NEILZA 1:29 À 1:40 GC Neilza, idade, mãe MVI_9714</p> <p>ENTREVISTA PEDRINA 0:59 À 1:12 GC Pedrina, idade, vó</p>	<p>“O público está cada vez mais exigente.... Não fica em uma mídia só.”</p> <p>“...nós não vivemos sem tv. ” “Seria um mundo escuro. ”</p> <p>Efeito sonoro luz apagando</p> <p>“Transmídia é uma mistura das coisas off-line com as coisas online também, né... pode ter um projeto no off-line ou no mundo digital. ”</p> <p>“Trans é tudo aquilo que transita e mídia transita por várias mídias... você não conta a mesma história para a mesma plataforma de mídia. ”</p> <p>“Quando trabalha com transmídia é importante acoplar tanto as novas como as antigas mídias. ”</p> <p>“Na televisão você vê a história de um personagem, tem a mocinha e o vilão... na internet também tem série que tem isso. ”</p> <p>“Todas as mídias que surge, que tem potencial e que é possível fazer alguma coisa, seja criar um conteúdo original, difundir informação, fazer uma agenda positiva da gestão, ter participação do público, a gente está sempre buscando quais são os meios. ”</p> <p>“Eu converso muito através das redes sociais, que é whatsapp, facebook.... Mas a área que eu mais mexo é whats. ”</p> <p>“O que mais eu assisto é novela.... Internet vê muita coisa diferente, na novela não, a gente assiste porque não é real. ”</p>
--	--

<p>MVI_9715</p> <p>ENTREVISTA VICENTE 1:50 À 2:32 GC Vicente, profissão MVI_9700 INSERIR P.D VICENTE</p> <p>ENTREVISTA JAQUELINE 7:21 À 7:37 (Usar plano detalhe na fala se possível completa) MVI_5991</p> <p>ENTREVISTA SOLANGE 5:25 À 5:48 MVI_5987</p> <p>INSERIR IMAGEM DE APOIO (sthefanny mexendo no celular e notebook)</p> <p>ENTREVISTA STHEFANNY 2:35 À 2:45 MVI_9712 INSERIR P.D STHEFANNY</p> <p>ENTREVISTA NEILZA 2:36 À 3:16 INICIAR COM P.D DEPOIS CÂMERA FIXA MVI_9714</p> <p>ENTREVISTA HILÁRIO 3:53 À 4:42 (Usar somente plano detalhe se possível) MVI_9685</p> <p>SOBE SOM TRILHA ANIMADA</p> <p>INSERT HILÁRIO TRABALHANDO</p> <p>DESCE SOM TRILHA ANIMADA</p> <p>ENTREVISTA PEDRINA 4:26 À 4:34 SOMENTE P.D SE POSSÍVEL MVI_9715</p>	<p>“Acabou acontecendo que o conceito de novas mídias, roteiro para novas mídias, eu comecei a tomar conhecimento desse outro mundo que estava se desenhando, que é a narrativa transmídia. ”</p> <p>“A narrativa transmídia é um leque de possibilidades... ela aumenta e prolonga o tempo de vida de uma determinada produção. ”</p> <p>“O moleque ta assistindo tv, mexendo no celular com o notebook ligado... mudou em relação à atividade e engajamento de audiência. ”</p> <p>“Comparado ao que minha mãe assiste também não tem muita diferença, porque na internet tem série, e o que não é muito diferente porque tem a mocinha e o vilão. ”</p> <p>“Muitas vezes quando eu assisto com ela, ela gosta de série, eu já não sou muito de assistir, as vezes eu assisto um pouco para satisfazer ela, e a tv ela também assiste pouco... ela é ligada na internet, não tem como focar na tv. ”</p> <p>“A relevância do transmídia para uma tv regional ou para uma tv global, para qualquer veículo, é importante. No caso de tv ela é necessária agora, com o advento da internet a transmídia só ajuda você ampliar o seu leque de possibilidades. ”</p> <p>“Minhas netas gostam muito de internet. Eu durmo e acordo e elas estão na internet... eu falo “meninas vão dormir que já é tarde, vocês não</p>
---	---

<p>TRILHA RUNAWAYS</p> <p>ENTREVISTA STHEFANNY 8:34 À 8:47 SOMENTE P.D SE POSSÍVEL OUTRA 6:50 À 7:07 MVI_9712</p> <p>SOBE SOM TRILHA RUNAWAYS</p> <p>INSERT IMAGEM STHEFANNY (Sorrindo câmera lenta)</p> <p>DESCE SOM TRILHA EMOCIONANTE</p> <p>ENTREVISTA JAQUELINE 2:18 À 3:00 MVI_5991</p> <p>ENTREVISTA SOLANGE 10:09 À 10:33 MVI_5987</p> <p>SOBE SOM TRILHA</p> <p>INSERT SOLANGE COM ÓCULOS REALIDADE AUMENTADA INSERT DO MAPA</p> <p>DESCE SOM</p> <p>ENTREVISTA VICENTE 10:43 À 11:51 ALTERNAR ENTRE P.D E FIXA</p> <p>ENTREVISTA HILÁRIO 4:49 À 5:33 MVI_9685</p>	<p>dormem não? ”</p> <p>“A internet me ajudou a superar o bullying quando eu era menor e que suicídio nunca é uma opção... já pensei nisso, hoje em dia não penso mais. ” “A vontade de assistir série é porque as vezes eu me identifico com algum personagem que é diferente das outras pessoas... eu não sou igual as outras pessoas... ”</p> <p>“A mídia tradicional, que era tv e rádio... a interação hoje entre audiência e o produtor, ela é muito mais ampla, muito mais efetiva”.</p> <p>“Hoje a gente tem inúmeras possibilidades de mídias novas, tem o 360°, a realidade aumentada... não tem como não utilizar esse tipo de recurso. ”</p> <p>“Eu vejo como perspectiva para a narrativa transmídia, não só no Brasil, mas todo o resto do planeta, muito favorável. E a tendência que mais se amplia em termos de estratégia de comunicação. ”</p> <p>“Essa adaptação para o transmídia, o profissional que não se recicla, o profissional que não percebe a mudança global, ele fica de fora. ”</p> <p>“Hoje a maioria dos projetos de comunicação de</p>
---	---

<p>ENTREVISTA RODRIGO 3:41 À 4:31 ALTERNAR ENTRE P.D E CAM FIXA. MVI_9661</p> <p>ENTREVISTA NEILZA 7:04 À 7:20 SOMENTE P.D SE POSSÍVEL MVI_9714</p> <p>ENTREVISTA JAQUELINE 9:02 À 9:23 MVI_5991</p> <p>ENTREVISTA STHEFANNY 03:10 À 03:23 SOMENTE P.D SE POSSÍVEL MVI_9711</p> <p>ENTREVISTA VICENTE 8:11 À 8:40 MVI_9702</p> <p>SOBE TRILHA FIRST TO LAST/GAME SET MATCH</p> <p>INSERT STHEFANNY MEXENDO NO CELULAR JOVENS INTERAGINDO RUA A NOITE TELA DE CELULAR</p> <p>DESCE TRILHA FIRST TO LAST/GAME SET MATCH</p>	<p>campanhas publicitárias, filmes... espalha por diversas mídias e cada mídia contribui para um conteúdo novo que tem a ver com todo aquele universo das narrativas... Na prática é muito difícil hoje você fazer uma ação de comunicação e não usar o facebook, por exemplo. ”</p> <p>“Tudo é ligado na internet e a tv... nós não vivemos sem a internet. ”</p> <p>“Hoje você tem a possibilidade de criar seu próprio canal no youtube... você transforma, difunde conteúdo, então não fica preso, transformou bastante. ”</p> <p>“Eu acho que a TV não é tão diferente, a não ser algumas coisas, tipo, pra você assistir você pode escolher tudo que quiser na internet. Já na televisão não, você tem que assistir o que esta passando”.</p> <p>“O Brasil tem um forte caminho, tem todo um campo para trabalhar, sim. Tem um público jovem extraordinário, que é muito ligado as novas tecnologias. ”</p> <p>“Acho que em menos de 10 anos a gente vai ter mídias extremamente fortes e completamente diferente das que se tem hoje... mídias sociais conectadas com o corpo... mídias sociais que mexe com o corpo das pessoas... física integrada com o digital. ”</p>
---	--

<p>ENTREVISTA RODRIGO 5:57 À 6:24 INSERIR P.D RODRIGO MVI_9661</p>	<p>“Transmídia é uma estratégia queira dar ou não nome para ela, efetiva, que leva em consideração a contemporaneidade...”</p>
<p>ENTREVISTA VICENTE MVI_9702 0:01 À 0:55 MVI_9703</p>	<p>“Então eu vejo que o transmídia só vem a ajudar, que é entender o tipo de mídia que possa entregar, e que possa fazer um conteúdo educativo para o instagram... twitter...”</p>
<p>ENTREVISTA HILÁRIO 9:41 À 10:28 MVI_9685</p>	<p>“O estado não é mais o detentor da informação... com o acesso à internet, temos acesso a um mundo de informação. ”</p>
<p>TRILHA BAIXA FAITH</p>	
<p>ENTREVISTA JAQUELINE 9:25 À 9:54 MVI_5991</p>	<p>“A internet me ajudou a superar o bullying. ”</p>
<p>SOBE TRILHA FAITH</p>	<p>“A televisão hoje para mim é um divertimento. ”</p>
<p>INSERT STEFANNY SORRINDO</p>	
<p>DESCE TRILHA EMOCIONANTE</p>	<p>“Na internet a gente fica ligado em tudo. ”</p>
<p>ENTREVISTA STEFANNY 8:34 ATÉ ‘superar o bullying’</p>	
<p>INSERT PEDRINA SORRINDO</p>	
<p>ENTREVISTA PEDRINA 7:42 ATÉ ‘é um divertimento’</p>	
<p>INSERT NEILZA SORRINDO</p>	
<p>ENTREVISTA NEILZA 0:15 ATÉ ‘fica ligado em tudo’</p>	
<p>SOBE TRILHA FAITH</p>	
<p>INSERT CAM LENTA DA MÃE/FILHA/AVÓ</p>	
<p>CRÉDITOS:</p>	
<p>DIREÇÃO GERAL MAYARA KEULI</p>	
<p>DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA ANGELA LIMA</p>	

CINEGRAFISTA
ANGELA LIMA/PAULO JOSÉ

PRODUÇÃO
ANGELA LIMA/MAYARA KEULI

ROTEIRO
ANGELA LIMA

ÁUDIO
MAYARA KEULI

EDIÇÃO/FINALIZAÇÃO
DAIVSON BARBOSA

5.2 MEMORIAL DESCRITIVO

PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO ‘A ERA TRANSMÍDIA’

‘A Era Transmídia’ trata-se de um documentário que aborda visões e conceitos de profissionais doutores de comunicação social e público sobre o que é transmídia e qual seu papel hoje no mercado e na vida social.

Antes de pensar em produzir um conteúdo audiovisual, a Kahlo Produções estudou a fundo qual tema prosseguir dentro do mundo que engloba o transmídia. O que não foi uma tarefa simples, já que é um tema que insere todas as mídias, online e offline, no seu processo de transformação.

A Kahlo decidiu então seguir com a seguinte abordagem: Linguagem Transmídia. Partindo para os estudos de conceitos, linguagens e pesquisas de campo, começamos a pensar em produção e composição fílmica. Os desafios de uma produção de documentário são enormes, resolvemos nos arriscar por escolher esse gênero, mesmo tendo vivenciado apenas uma experiência com esse tipo de produção na faculdade.

Partimos para as entrevistas com os contatos de profissionais que foram sugeridos por professores, que atenciosamente nos ajudaram nesse processo. Como a equipe é composta apenas por duas integrantes, nos unimos para que tudo pudesse sair conforme o esperado. A captação de imagem e som foi tranquila em todas as entrevistas, apesar do baixo orçamento e equipamentos reduzidos, colhemos um material de qualidade. Recebemos ajuda de amigos que estudaram publicidade e propaganda na FACCAMP, nos empenhamos em cada detalhe do trabalho para que tudo saísse da forma que esperávamos.

O processo de edição foi facilitado pelos técnicos do estúdio da Faculdade de Campo Limpo Paulista. Apesar da Kahlo Produções ter conhecimentos básicos das ferramentas do Adobe Premiere, preferimos editar com um profissional ao lado para incrementar e enriquecer o documentário.

Mesmo com o curto prazo para produção e elaboração de um produto audiovisual de qualidade, a Kahlo está satisfeita por alcançar todos os objetivos e passar por todos os processos como um ótimo profissional de comunicação social.

5.3 Patrocinadores

A “MS Móveis” foi uma empresa colaboradora que esteve desde o início da produção, sendo uma das integrantes o contato direto com a dona do estabelecimento. Apresentando a proposta, a loja mostrou bastante interesse em patrocinar com dinheiro e materiais caso necessário.



Quadro 2 Identidade Visual MS Móveis

5.4 Formulário Plano de Produção

Projeto: “A Era Transmídia”

ETAPAS	Duração (nº de semanas)	Data Provável
Preparação	1 semana	25/09/17
Pré-produção	1 semana	02/10/17
Filmagem	6 semanas	09/10/17 á 07/11/17
Desprodução	3 semanas	13/11/17
Pós-produção e Finalização	3 semanas	01/12/17
Total de semanas de produção	14 semanas	01/12/17
Exibição	1 semana	05/12/17

Tabela 1 Formulário Plano de Produção

5.5 Cronograma Físico

Meses	Atividades
Agosto	Discussão de ideias
Setembro	Roteiro
Outubro	Gravação
Novembro	Gravação/ Edição/ Finalização do projeto
Dezembro	Entrega/ Exibição

Tabela 2 Cronograma Físico

5.6 Mapa de Produção

FORMATO: HD		1:1,78		MÊS OUTUBRO		
		Dias	06	17	30	
		SEM	Sexta-feira	Terça-feira	Segunda-feira	
Documentário: A Era Transmídia						
		Filmagem	1	2	3	
Produtora: Mayara Keuli/ Angela Lima		Locações	Agência Esconderijo Criativo (São Paulo)	TVE	Anhembi Morumbi (São Paulo)	
Diretora: Mayara Keuli		Cenas	3	1	1	
Ass. Dir: Angela Lima		Cenas				
Dir. fot: Angela Lima/ Paulo José		Cenas				
Téc. Som: Mayara Keuli		Cenas				
Editor: Deivson		IE/DN	DN	IE	DN	
Entrevistados		Nº	DIAS			
Rodrigo Arnaut		1	06/10			
Jaqueline		2	06/10			
Solange		3	06/10			
Hilário		4	17/10			
Vicente		5	30/10			

Tabela 3 Mapa de Produção outubro

FORMATO: HD		1:1,78		MÊS NOVEMBRO		
-------------	--	--------	--	--------------	--	--

	Dias	16
Documentário: A Era Transmídia	SEM	Quinta-feira
	Filmagem	1
Produtora: Mayara Keuli/ Angela Lima	Locações	Faccamp
Diretora: Mayara Keuli	Cenas	3
Ass. Dir: Angela Lima	Cenas	
Dir. fot: Angela Lima	Cenas	
Téc. Som: Mayara Keuli	Cenas	
Editor: Daivson	IE/DN	DN
Entrevistados	Nº	DIAS
Pedrina dos Santos	1	16/11
Neilza de Lima	2	16/11
Stephanie	3	16/11

Tabela 4 Mapa de Produção NOVEMBRO

5.7 Mapa de transporte

Documentário: “A Era Transmídia”
Diretora: Mayara Keuli

Data: 06/10/17

Horário	Veículo	Motorista	Serviço	Saída	Destino
15h53	Carro	Francisco (Pai da Mayara)	Levar para entrevista	Estação Campo Limpo Paulista	Rua Vergueiro, nº 1421, Centro, – SP
20h11	Carro	Francisco (Pai da Mayara)	Finalizado a entrevista	Rua Vergueiro, nº 1421, Centro, – SP	Estação Campo Limpo Paulista

Data: 17/10/17

Horário	Veículo	Motorista	Serviço	Saída	Destino
16h	Ônibus	Angela Mayara Paulo	Ir para entrevista com o Hilário	Ponto de Ônibus Jundiaí	Av. Dr. Cavalcanti, 396 – Vila Arens - Jundiaí
17h45	Ônibus	Angela Mayara Paulo	Finalizado a entrevista	Av. Dr. Cavalcanti, 396 – Vila Arens - Jundiaí	Ponto de Ônibus Jundiaí

Data: 30/10/17

Horário	Veículo	Motorista	Serviço	Saída	Destino
15h30	Trem	Angela Mayara	Ir para entrevista com o Vicente	Estação Campo Limpo Paulista	Rua Dr, Almeida Lima, 1132 – Parque da Mooca - SP
19h	Trem	Angela Mayara	Finalizado a entrevista	Rua Dr, Almeida Lima, 1132 – Parque da Mooca - SP	Estação Campo Limpo Paulista

Data: 16/11/17

Horário	Veículo	Motorista	Serviço	Saída	Destino
18h	Ônibus	Angela Mayara Paulo	Ir para entrevista com o público	Estação Campo Limpo Paulista	Rua Guatemala, nº 167, Jardim América – Campo Limpo Paulista
19h29	Ônibus	Angela Mayara Paulo	Finalizado a entrevista	Rua Guatemala, nº 167, Jardim América – Campo Limpo Paulista	Estação Campo Limpo Paulista

Tabela 5 Mapa de transporte

5.8 Orçamento Fictício

Documentário A Era Transmídia

1. PRÉ-PRODUÇÃO					
1. EQUIPE					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1		R\$ 4.030,00	R\$ 4.030,00
1.2	Diretor de arte	1		R\$ 1.339,80	R\$ 1.339,80
1.3	Diretor de fotografia	1		R\$ 2.342,00	R\$ 2.342,00
1.4	Produtor geral	1		R\$ 1.339,00	R\$ 1.339,00
1.5	Assistente de produção	1		R\$ 1.023,00	R\$ 1.023,00
subtotal					R\$ 9.050,80
2. EQUIPAMENTO					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.1	camera digital T5	3		R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
2.2	equipamentos de áudio	1	12	R\$ 80,00	R\$ 80,00
subtotal					R\$ 4.580,00
3. MATERIAL SENSÍVEL					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	Lentes 50 mm	2		R\$ 80,00	R\$ 160,00
3.2					R\$ 0,00
subtotal					R\$ 160,00

Transportes					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	Carro	1		R\$ 300,00	R\$ 300,00
subtotal					R\$ 300,00
5. PRODUÇÃO					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
5.1	Locações	1	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00
5.2	Autorizações	1		R\$ 230,00	R\$ 230,00
5.3	Alimentação	23		R\$ 15,00	R\$ 345,00
5.4	Aluguel de objetos	32		R\$ 2,00	R\$ 64,00
5.5					
subtotal					R\$ 699,00
Subtotal Etapa de Pré-Produção					R\$ 14.789,80

2. PRODUÇÃO					
1. EQUIPE					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	ASS. DIREÇÃO	1		R\$ 1.339,00	R\$ 1.339,00
1.2	ASS.CAMERA	1		R\$ 3.632,00	R\$ 3.632,00
1.3	Produtor geral	1		R\$ 2.556,00	R\$ 2.556,00
1.4	Ass.de produção	1		R\$ 4.030,00	R\$ 4.030,00
1.5	Produtor de elenco	1		R\$ 2.556,00	R\$ 2.556,00
1.6	FIGURINISTA	1		R\$ 3.292,00	R\$ 3.292,00
1.7	Maquiador	1		R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
1.8	Iluminador	1		R\$ 1.917,00	R\$ 1.917,00
subtotal					R\$ 21.122,00
2. EQUIPAMENTO					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.1	CÂMERA	3		R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
2.2	ILUMINAÇÃO E MAQUINARIA	1		R\$ 1.917,00	R\$ 1.917,00
2.3	equipamentos de áudio	1	12	R\$ 80,00	R\$ 80,00
2.4					
subtotal					R\$ 6.497,00
Alimentação					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	lanche da tarde	2		R\$ 60,00	R\$ 120,00
3.2	Almoço			R\$ 130,00	R\$ 130,00

3.3	bebidas			R\$ 60,00	R\$ 60,00
subtotal					R\$ 310,00
4. PRODUÇÃO					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	Atrizes e atores	1		R\$ 2.565,00	R\$ 2.565,00
4.2	Ass.de produção	1		R\$ 1.339,80	R\$ 1.339,80
4.3	ASS.DE ESTUDIO	1		R\$ 1.406,00	R\$ 1.406,00
4.4	CONTADOR	1		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
subtotal					R\$ 11.310,80
Subtotal Etapa de Produção					R\$ 38.969,80

3. EDIÇÃO					
1. EQUIPE					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1		R\$ 4.030,00	R\$ 4.030,00
1.2	Atrizes e atores	1		R\$ 3.556,00	R\$ 3.556,00
1.3	ASS. DIREÇÃO	1		R\$ 2.450,00	R\$ 2.450,00
1.4	AUXILIAR GRÁFICO	1		R\$ 900,00	R\$ 900,00
1.5	COMPOSITOR DE TRILHA SONORA ORIGINAL	1		R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00
1.6	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1		R\$ 3.340,00	R\$ 3.340,00
1.7	EDITOR DE SOM	1		R\$ 2.345,00	R\$ 2.345,00
1.8	EDITOR DE VIDEO	1		R\$ 2.345,00	R\$ 2.345,00
1.9	MAQUIADOR E CABELEREIRO	2		R\$ 1.790,00	R\$ 3.580,00
1.10	PRODUTOR	1		R\$ 2.342,00	R\$ 2.342,00
subtotal					R\$ 26.788,00
2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
2.1	ESTÚDIO DE SOM / MIXAGEM	1		R\$ 1.406,00	R\$ 1.406,00
2.2	AUXILIAR GRÁFICO	1		R\$ 900,00	R\$ 900,00
2.3					
subtotal					R\$ 2.306,00
3. MATERIAL SENSÍVEL					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	HD EXTERNO	1		R\$ 399,00	R\$ 399,00
3.2					

subtotal					R\$399,00
4. PRODUÇÃO					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	Transportes para equipe de Produção	1		R\$ 60,00	R\$ 60,00
4.2	transporte para atores e atrizes	1		R\$ 300,00	R\$ 300,00
4.3	ALIMENTAÇÃO	23		R\$ 60,00	R\$ 1.380,00
4.4	SEGURO EQUIPE (ITAU)	32		R\$ 2,00	R\$ 64,00
subtotal					R\$ 1.804,00
Subtotal Etapa de Edição					R\$ 32.398,00

4. FINALIZAÇÃO					
1. EQUIPE					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	DIREÇÃO GERAL	1		R\$ 4.030,00	R\$ 4.030,00
1.2	ASS. DIREÇÃO	1		R\$ 2.450,00	R\$ 2.450,00
1.3	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1		R\$ 3.320,00	R\$ 3.320,00
1.4	PRODUTOR	1		R\$ 2.342,00	R\$ 2.342,00
subtotal					R\$ 12.142,00
EQUIPAMENTOS					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total

2.1	camera kanon T5	2			R\$ 0,00
2.2	camera kanon T5l	1			R\$ 0,00
2.3	Camera kanon 60 D	1			R\$ 0,00
2.4	lentes 50 mm kanon	2			R\$ 0,00
2.5	Boom	1			R\$ 0,00
2.6	Pedestal	1			R\$ 0,00
2.7		1			R\$ 0,00
subtotal					R\$ 0,00
Equipamentos de Iluminação					
item	Descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
3.1	2 spots	1			R\$ 0,00
3.2	Sungam	1			R\$ 0,00
3.3	lanternas de celulares e lampadas	1			R\$ 0,00
3.4	Rebatedores	1			R\$ 0,00
3.5	PL ILUMINAÇÃO Fria e Natural	1			R\$ 0,00

subtotal					R\$ 0,00
4. PRODUÇÃO					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
4.1	transportes da atores e atrizes	1		R\$ 60,00	R\$ 60,00
4.2	transportes para equipe de produção	1		R\$ 230,00	R\$ 230,00
4.3	ALIMENTAÇÃO	23		R\$ 15,00	R\$ 345,00
4.4	Produtor geral	1		R\$ 2.342,00	R\$ 2.342,00
subtotal					R\$ 2.977,00
Subtotal Etapa de Finalização					R\$ 15.119,00

5. ADMINISTRAÇÃO					
item	descrição	quantidade	unidade	valor unitário	valor total
1.1	AUX.DE MARKETING	1		R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
1.2	TELEFONES	3		R\$ 150,00	R\$ 450,00
1.3	EDITOR DE TEXTO	1		R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00
1.4	FREELANCER	3		R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
1.5					
1.6	CONTADOR	1		R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
1.7					
subtotal					R\$ 15.300,00
Subtotal Administração					R\$ 15.300,00

RESUMO DO ORÇAMENTO	
	Total por Etapa
Etapa de Pré-Produção	R\$ 27.578,80
Etapa de Produção	R\$ 38.949,80
Etapa de Edição	R\$ 41.758,00
Etapa de Finalização	R\$ 25.584,00
Administração	R\$ 15.300,00

TOTAL R\$ 147.799,60

5.9 Orçamento Real

CUSTOS

ALIMENTAÇÃO	OBS	TRANSPORTE	O B S	MATERIAL SENSÍVEL	OBS
R\$ 10,50	REFRIGERANTE	R\$ 60,00	SÃO PAULO	R\$ 6,50	PILHAS
R\$ 60,00	LANCHE	R\$ 17,90	PEDAGIO	R\$ 42,50	LED
R\$ 32,00	LANCHE	R\$ 15,00	ESTACIONAMENTO	R\$ 8,00	XEROX
		R\$ 16;40	TVE JUNDIAÍ	R\$ 16,45	XEROX
		R\$ 14,00	SÃO PAULO		
		R\$ 20,00	PASSAGEM MÃE, VÓ E STEPHANIE		
TOTAL R\$ 102,50		TOTAL R\$ 143.30		TOTAL R\$ 73,45	

TOTAL GASTO	R\$ 319,25
CAIXA	-

PATROCINADORES	
MS Móveis	R\$ 150,00
TOTAL:	R\$ 150,00

5.10 Ordem do Dia

ORDEM DO DIA – (06/10/2017)

(A Era Transmídia)
(Mayara Keuli)
(mayara6673@hotmail.com)

Telefone Produção:

Mayara Keuli – (11) 998099365
Angela Lima – (11) 953073725

Locação	Endereço		
Agência Esconderijo Criativo	Rua Vergueiro, nº 1421, Centro, – SP	Rodrigo Arnaut	11 99698-8553
Agência Esconderijo Criativo	Rua Vergueiro, nº 1421, Centro, – SP	Solange Uhieda	11 99877-7852
Agência Esconderijo Criativo	Rua Vergueiro, nº 1421, Centro, – SP	Jaqueline	11 97266-1349

Entrevistas

Rodrigo Arnaut – Fundador da Associação da Era Transmídia
Solange Uhieda – Presidente da Associação da Era Transmídia
Jaqueline de Oliveira – Diretora de Comunicação da Era Transmídia

Cronograma da gravação

15h53 – Motorista leva equipe ao local da gravação
18h06 – Equipe chega ao local de gravação
18h40 – Gravando
20h11 – Finalizado a entrevista

Equipamentos
1 câmera T5i
1 câmera T5
1 objetiva 50mm
1 tripé
1 tripé de luz LED
2 lanternas de LED
1 extensões
1 microfone de lapela
1 gravador
1 fone de ouvido
1 adaptador de luz

ORDEM DO DIA – (17/10/2017)

(A Era Transmídia)
 (Mayara Keuli)
 (mayara6673@hotmail.com)

Telefone Produção: Mayara Keuli – (11) 998099365 Angela Lima – (11) 953073725
--

Localção	Endereço		
TVE	Av. Dr. Cavalcanti, 396 – Vila Arens - Jundiaí	Hilário	Sem contato

Entrevistas
<i>Hilário Pereira – Diretor</i>

Cronograma da gravação

16h00 – Equipe chega ao local de gravação

16h30 – Gravando

17h45– Finalizado a entrevista

Equipamentos

1 câmera T5i

1 câmera T5

1 objetiva 50mm

1 tripé

1 tripé de luz LED

2 lanternas de LED

1 extensões

1 microfone de lapela

1 gravador

1 fone de ouvido

1 adaptador de luz

ORDEM DO DIA – (30/10/2017)

(A Era Transmídia)
(Mayara Keuli)
(mayara6673@hotmail.com)

Telefone Produção:

Mayara Keuli – (11) 998099365
Angela Lima – (11) 953073725

Locação	Endereço		
Anhembi Morumbi	Rua Dr, Almeida Lima, 1132 – Parque da Mooça – SP	Vicente Gosciola	11 99625-3259

Entrevistas

Vicente Gosciola – Doutor em Comunicação

Cronograma da gravação

15h30 – Equipe se encontra na estação de trem
17h35 – Equipe chega ao local de gravação
17h50 – Gravando
19h – Finalizado a entrevista

<p>Equipamentos</p> <p>2 câmeras T5 1 objetiva 50mm 1 tripé 1 tripé de luz LED 2 lanternas de LED 1 extensões 1 microfone de lapela 1 gravador 1 fone de ouvido 1 adaptador de luz</p>
--

ORDEM DO DIA – (16/11/2017)

(A Era Transmídia)
(Mayara Keuli)
(mayara6673@hotmail.com)

Telefone Produção:
Mayara Keuli – (11) 998099365
Angela Lima – (11) 953073725

Locação	Endereço		
Faccamp	Rua Guatemala, nº 167, Jardim América – Campo Limpo Paulista	Pedrina dos Santos	
Faccamp	Rua Guatemala, nº 167, Jardim América – Campo Limpo Paulista	Neilza de Lima	
Faccamp	Rua Guatemala, nº 167, Jardim América – Campo Limpo Paulista	Stephanie	

Entrevistas

Pedrina dos Santos – Público

Neilza de Lima – Público

Stephanie - Público

Cronograma da gravação

18h00 – Equipe chega ao local de gravação

18h20 – Gravando

19h15 – Finalizado a entrevista

Equipamentos

2 câmeras T5

1 objetiva 50mm

1 tripé

1 tripé de luz LED

2 lanternas de LED

1 extensões

1 microfone de lapela

1 gravador

1 fone de ouvido

1 adaptador de luz

6. Considerações Finais

A linguagem transmídia é um processo de transição de diferentes mídias a fim de expandir e prolongar o tempo de vida de uma determinada produção audiovisual. Esse processo se desenvolve por meio das plataformas online e off-line, sendo que, em cada uma delas, seu procedimento de transmutação é adaptado de acordo com o produto.

No documentário “A Era Transmídia” e com base nas entrevistas com especialistas da área de comunicação social e público consumidor de conteúdo é possível perceber que a essência transmídia está no próprio público, onde ele desenvolve a interação imediata com o produto. Levando em consideração a importância e relevância dessa interação, o filme transpõe um conteúdo didático, de fácil compreensão, em que, além de levantar pontos críticos sobre a linguagem transmídia, revela uma faceta ainda mais desafiadora: a divergência desse consumo de mídias. Um ponto interessante, é que por mais divergentes que sejam essas formas de consumo exemplificadas pelos entrevistados se complementam.

O documentário reflete a importância de uma comunicação efetiva, onde a informação alcance a todos, mesmo que de forma simplória. Sendo assim, o grande desafio foi tornar esse conteúdo e narrar essa didática de maneira leve e completa, para que não ficassem espaços vazios. Mesmo não sendo um estudo aprofundado sobre a linguagem transmídia, é abrangente dentro do cenário midiático e contexto comunicacional, por isso, se torna relevante a todos comunicadores que buscam prosseguir e adquirir conhecimentos através de pesquisas.

Somos completamente gratas a todos que nos ajudaram a chegar nesses resultados observatórios, seja na pesquisa de campo ou científica.

“Scientia potentia est” (tradução pt: “conhecimento é poder”.)

7. BIBLIOGRAFIA

Livros:

(FERREIRA, Soraya) **A televisão em Tempos de Convergência, 2014.**

(JENKINS, Henry) **Cultura da Convergência, 2008.**

(LOPES, Org. Maria Immacolata Vassallo de). **Ficção televisiva transmidiática no Brasil: plataformas, convergência, comunidades virtuais.**

Conteúdo web.

(AURÉLIO, Dicionário), <https://dicionariodoaurelio.com/documentario> Acesso: 16/09/17 às 19h43

(BOCC, UBI) <https://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-ponto-de-vista-doc.pdf> Acesso: 11/11/17 às 22h11

(CADENOS E LIVROS) **Introdução ao documentário.**
<https://cadernoselivros.files.wordpress.com/2016/08/nichols-b-introduc3a7c3a3o-ao-documentc3a1rio.pdf> Acesso: 16/09/17 às 20h01

(DIOGO, Jaques) **Documentário reflexivo.**
<https://pt.slideshare.net/jaquesdiogo/documentario-reflexivo> Acesso: 11/11/17 às 23h40

(INTERNET INNOVATION, 2017), **Entenda o conceito de transmídia d cultura da convergência.** <https://www.internetinnovation.com.br/blog/entenda-o-conceito-de-transmidia-e-a-cultura-da-convergencia/> Acesso: 16/06/17 às 19h10.

(MARTINS, Leandro) **Documentário Performático.**
<https://pt.slideshare.net/leandromartns/documentario-performatico> Acesso: 11/11/17 às 22h58

(NICHOLS, Bill) **Documentário e seus tipos, segundo Bill Nichols.**

<https://portaldocurta.wordpress.com/2012/11/03/documentario-e-seus-tipos-segundo-bill-nichols/> Acesso: 16/09/17 às 16h

(QUECONCEITO, 2017), **O que é formato?** <http://queconceito.com.br/formato>, Acesso: 16/06/17 às 18h.

(UNESP) **Repositório.** <https://repositorio.unesp.br> Acesso: 26/11/17 às 16h18

8. ANEXOS